
Release Meu Ziriguidum

Aline Calixto lança disco independente para público popular

A sambista Aline Calixto lança seu terceiro trabalho, *Meu Ziriguidum* (independente). O CD tem onze faixas com produção assinada por Paulão 7 Cordas e Thiago Delegado e as participações especiais de Zeca Pagodinho, Arlindo Cruz e do rapper paulistano Emicida que faz um dueto com Aline na releitura do clássico imortalizado por Clara Nunes, *Conto de Areia*. A partir do dia 24 de julho, o álbum estará disponível para venda nas principais plataformas digitais (iTunes, Spotify, Deezer, Rdio, etre outros). E a turnê se inicia nos dias 14 e 15 de agosto de 2015 em Belo Horizonte (MG) no Teatro Bradesco.

Se desde o início de sua carreira Aline Calixto vem divulgando o samba de raiz, neste trabalho ela começa a abrir portas para canções mais populares através de arranjos contemporâneos, além de expandir o diálogo com a escola musical mineira, famosa pela riqueza harmônica. “Tem samba pra todos os gostos no novo CD. Romântico, feminista, caricato, festivo, religioso, todos com refrão pra cantar junto, sem complicações. É o samba sendo samba, celebrando carinho, respeito, liberdade e amor.”

O repertório do álbum uniu duas gerações, composições dos renomados Arlindo Cruz, Moacyr Luz e Serginho Beagá se misturam com as de jovens autores como Rogê, João Martins e Leandro Fregonesi.

O novo CD da cantora mineira, dialoga diretamente com o caminho artístico de Aline: a mulher e o seu tempo; o samba como expressão popular – sinônimo de alegria, mas também de resistência; e referências folclóricas e religiosas.

Faixa a faixa

A música que dá título ao álbum é uma composição da sambista com o parceiro Gabriel Moura. *Meu Ziriguidum* retrata uma mulher segura e decidida que encontra no samba sua força e felicidade. É um autorretrato da cantora em sua nova fase evidenciada já nos primeiros versos: *Eu vou pra batucada / Eu vou de coração / Eu vou de madrugada / Eu vou com você ou não.*

Zeca Pagodinho divide os vocais com Aline em *No Pé Miudinho*, composição da dupla de veteranos Moacyr Luz e Délcio Luiz. *Entre Você e Eu* é uma composição do jovem Leandro Fregonesi que fala do término de um romance motivado por graves diferenças.

Papo de Samba foi gravada no início da década de 2000 pela turma do Fundo de Quintal cuja letra faz alusão a um personagem suburbano e suas peripécias cotidianas. A música ganhou um clipe que mistura um cenário real em miniatura e animação em 3D.

Toda Noite, com participação de Arlindo Cruz, é a composição mais cadenciada do álbum. De composição do sambista com seu parceiro Mauriçã, este samba fala de um coração apaixonado, que não suporta a distância e a dor da saudade. Já *Ibamolé*, de Serginho Beagá, é um samba-ijexá repleto de ruídos rítmicos oriundos da religiosidade afro-brasileira e fala do encontro de um pescador com Oxum, orixá que reina nas cachoeiras.

A sétima faixa do disco é uma ode à mulher brasileira. Com letra de Arlindo Cruz e Rogê, *Musas*, é um samba exaltação ao feminino. Em *Pedreira*, a resistência do amor é cantada através de versos fortes como: *Se o meu amor tivesse um fim / Não era pra recomeçar / Não era para implorar / Um calor de um beijo seu / Custe o que custar / Vai pagar pra ver.*

Lendas da Mata é um samba que faz alusão a personagens do folclore brasileiro numa história rica e cheia de mistérios misturando fantasia e religiosidade. *Eu Sou Assim*, samba de Serginho Beagá, encerra o terceiro disco de Aline Calixto em total clima de festa.

Meu Ziriguidum, como o próprio nome indica, tem samba na rima, no batuque e nos arranjos. É atitude carregada de swing, sensualidade, malemolência e liberdade.